

Bom Prato prevê até 600 refeições diárias em duas cidades da RMC

O atendimento está previsto para iniciar em 10/11 em Nova Odessa e Paulínia

Da Redação

A expansão do Bom Prato Móvel na Região Metropolitana de Campinas prevê até 600 almoços por dia em Nova Odessa e Paulínia, com refeições completas vendidas a R\$ 1. Cada cidade terá capacidade anunciada de 300 marmitas diárias, preparadas pela unidade do programa em Sumaré. O atendimento está previsto para começar em 10 de novembro nos dois municípios, mas os locais e os períodos de permanência serão diferentes.

Em Nova Odessa, o caminhão ficará inicialmente na Rua Goiânia, nº 150, no Jardim São Jorge. A distribuição começa às 11h, de segunda a sexta-feira, até o esgotamento da cota diária de 300 marmitas. A previsão é que a unidade permaneça no endereço até 12 de março de 2027. Depois, o serviço deverá ser transferido para outros bairros, escolhidos com base em indicadores de vulnerabilidade social e informações do Cadastro Único (CadÚnico).

O cardápio inclui arroz, feijão, proteína, guarnição, salada fresca e uma fruta de sobremesa. Segundo as informações divulgadas, não será necessário apresentar documento de identidade para comprar a refeição. O Bom Prato Móvel é uma modalidade do programa



Marmitas serão preparadas em Sumaré e transportadas em veículos adaptados para os pontos de distribuição

estadual que utiliza caminhões adaptados para levar alimentação subsidiada a regiões afastadas de restaurantes fixos e áreas com maior vulnerabilidade social.

Em Paulínia, a unidade deve começar em 10 de novembro, com 300 almoços por dia a R\$ 1. O primeiro ponto será a praça do Pronto Atendimento (PA) São José, no bairro São José. O caminhão deverá permanecer no local por três meses antes de seguir para outra região. O atendimento será aberto a moradores de toda a cidade.

A unidade de Sumaré será responsável pelo preparo das

refeições destinadas às duas cidades. Depois de prontas, as marmitas serão transportadas em veículos adaptados, com caixas térmicas do tipo hot box, que ajudam a conservar a temperatura dos alimentos. O processo terá acompanhamento nutricional e supervisão da qualidade, conforme as informações divulgadas.

A capacidade combinada anunciada é de até 600 almoços por dia, de segunda a sexta-feira. O volume corresponde à soma das cotas previstas para cada operação, não a refeições já distribuídas. Como os serviços ainda vão começar em novembro,

os números representam a capacidade planejada, e não um balanço de atendimento realizado.

O programa é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, com apoio das administrações municipais. A modalidade móvel permite deslocar o ponto de distribuição após um período definido, com a proposta de alcançar diferentes bairros. Em Nova Odessa, a permanência inicial está prevista até março de 2027; em Paulínia, a previsão divulgada é de três meses no São José. Os próximos endereços dependerão de definição pelas administrações responsáveis.

Americana apresenta ações na feira do empreendedor

Da Redação

Americana participa da Feira do Empreendedor 2026, iniciada nesta segunda-feira (19), no São Paulo Expo, na capital paulista, com um estande para divulgar ações municipais e condições oferecidas a empresas interessadas em se instalar na cidade. O evento segue até quinta-feira (22).

O espaço reúne instituições do setor empresarial, como o Ciesp, a Associação Comercial e Industrial de Americana (ACIA), o Sebrae e o Sinditec. As entidades apresentam serviços e iniciativas desenvolvidas em parceria com o poder público.

A participação ocorre após o município conquistar, em março, a etapa paulista da 13ª edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Simplificação. A premiação garantiu à cidade um espaço de exposição na feira e reconhece iniciativas de governos municipais voltadas à melhoria do ambiente de negócios, ao incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento territorial.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, o estande permite que as entidades apresentem seus serviços e o trabalho conjunto com a administração municipal. Nesta segunda, a Prefeitura também ofereceu ônibus gratuitos para empresários interessados em visitar o evento, com saídas dos postos do Sebrae no Centro e no bairro Antônio Zanaga. O evento promove conexões entre empreendedores.



Estande reúne Prefeitura e entidades empresariais locais

Sumaré zera a fila da espera na Pestalozzi, ampliando o acesso de mais de 570 alunos

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré informou que zerou a fila de espera por atendimentos oferecidos em parceria com a Associação Pestalozzi. Com a medida, mais de 570 estudantes deverão ser atendidos, ampliando o acesso de alunos que aguardavam acompanhamento especializado. A iniciativa envolve a rede municipal de ensino e a entidade, que atua no atendimento a pessoas com deficiência e na promoção da inclusão.

O fim da espera amplia o acesso aos serviços e busca evitar que os estudantes per-



A entidade desenvolve atividades voltadas a pessoas com deficiência

maneçam na fila para receber acompanhamento. A parceria entre o poder público e a instituição permite organizar a demanda e encaminhar

os alunos para os atendimentos previstos. A Secretaria de Educação apresenta a ação como parte do trabalho voltado à educação inclusiva e

ao suporte de estudantes que precisam de acompanhamento especializado.

A Associação Pestalozzi desenvolve atividades voltadas a pessoas com deficiência. A ampliação dos atendimentos busca fortalecer a parceria com o município e responder à demanda de famílias que aguardavam uma vaga. Segundo o anúncio da administração municipal, a fila foi zerada e o total de beneficiados deve superar 570 estudantes. A informação foi divulgada no portal oficial da Prefeitura de Sumaré, que destaca a medida como avanço no atendimento educacional especializado.